

MÊS MISSIONÁRIO

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Caros irmãos e queridas irmãs, o Senhor, que nos ensina que somos dele e carregamos sua imagem, nos recorda também o maior dos mandamentos: o amor a ele e ao próximo. Em primeiro lugar, o amor a Deus, pois ele nos precede sempre. Em segundo lugar, o amor ao próximo. Amamos a Deus que não vemos amando o irmão que vemos. Com alegria, iniciemos cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

[L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]
Vinde, aprendei um caminho que é novo. / É a casa do Pai à vossa espera: / olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera.

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento. / Trazei também vossa voz e todo anseio, / não quero ver-vos dispersos, ao relento.
2. E quem, vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido; / que não o vençam cansaço nem cobiça.
3. Não vim trazer o caminho mais fácil, / vim recompor, renovar por dentro e fora. / E quem quiser mundo novo como eu quero, / venha comigo plantá-lo desde agora.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Senhor defende todos, sobretudo os mais frágeis e humildes. O amor que manifestamos a ele também passa pelo modo como nós tratamos os outros. Jesus nos ensina que o amor é o que resume tudo o que está na Lei e que foi anunciado pelos profetas. Ouçamos a Palavra que nos estimula a sermos imitadores do Senhor.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 22,20-26)

Leitura do Livro do Êxodo.

Assim diz o Senhor: Não oprimas nem maltrates o estrangeiro, pois foste estrangeiro na terra do Egito. Não façais mal algum à viúva nem ao órfão. Se os maltratardes, gritarão por mim, e eu ouvirei o seu clamor.

Minha cólera, então, se inflamará e eu vos matarei à espada; vossas mulheres ficarão viúvas e órfãos os vossos filhos. Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, a um pobre que vive ao teu lado, não sejas um usurário, dele cobrando juros. Se tomares como penhor o manto do teu próximo, deverás devolvê-lo antes do pôr do sol. Pois é a única veste que tem para o seu corpo e coberta que ele tem para dormir. Se clamar por mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 17(18)]

Eu vos amo, ó Senhor; sois minha força e salvação.

- Eu vos amo, ó Senhor! Sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, / minha força e poderosa salvação.
- Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, / sois meu escudo e proteção: em vós espero! / Invocarei o meu Senhor: a ele a glória! / Dos meus perseguidores serei salvo!
- Viva o Senhor! Bendito seja o meu Rochedo! / E louvado seja Deus, meu Salvador! / Concedeis ao vosso rei grandes vitórias / e mostrais misericórdia ao vosso ungido.

8. SEGUNDA LEITURA (1Ts 1,5c-10)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.
Irmãos, sabeis de que maneira procedemos entre vós, para o vosso bem. E vós vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, acolhendo a Palavra com a alegria do Espírito Santo, apesar de tantas tribulações. Assim vos tornastes modelo para todos os fiéis da Macedônia e da Acaia. Com efeito, a partir de vós, a Palavra do Senhor não se divulgou apenas na Macedônia e na Acaia, mas a vossa fé em Deus propagou-se por toda parte. Assim, nós já nem precisamos falar, pois as pessoas mesmas contam como vós nos acolhestes e como vos convertestes, abandonando os falsos deuses, para servir ao Deus vivo e verdadeiro, esperando dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra do castigo que está por vir.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Se alguém me ama, guardará minha Palavra, / e o meu Pai o amará e a ele nós viremos.

10. EVANGELHO (Mt 22,34-40)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então eles se reuniram em grupo e um deles perguntou a Jesus, para experimentá-lo: "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?" Jesus respondeu: "'Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento!' Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos'".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, rezemos para que os discípulos de Jesus ponham em prática o mandamento do amor, inscrito no coração de todo ser humano, dizendo, com fé e humildade:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Pelo papa Leão, por nosso bispo Pedro, por todos os presbíteros, diáconos e fiéis leigos e leigas, para que se entreguem, com ardor e sem descanso, ao serviço de Deus e de sua Palavra, rezemos:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Pelos povos que sofrem o terror das guerras e por aqueles que sofrem injustiças, para que Deus lhes renove a fé e a esperança, rezemos:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Por todos aqueles que, em sua palavras e em suas ações, manifestam o amor a Deus e ao próximo, promovendo o respeito, o diálogo e a fraternidade, rezemos:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Por todos nós, para que a Palavra que escutamos nos leve a falar e a viver como Jesus, rezemos:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

S. Senhor, Pai santo, que sabeis amar e perdoar sempre, concedei a estes vossos filhos, que escutaram a vossa Palavra, a graça de vos imitar no amor e no perdão. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. No sacrifício do altar está o amor que nos sustenta e revigora. Juntamente com pão e vinho, ofertemos a Deus nosso amor traduzido na prática da caridade, da justiça e da solidariedade.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]

1. Enfrentei o dia inteiro / trabalhando a plantação, / semeando e cultivando: / meu suor merece o pão.

Terra boa, chuva e sol; / cresce a uva, cresce o trigo; / no suor do pão e vinho, / meu Senhor, eu te bendigo!

2. O trabalho é cansativo, / tem lugar pra muita gente; / meio-dia, às três, às cinco / chegam outros, de repente.
3. Fim do dia, o pagamento: / recebendo o combinado / vão os últimos, primeiro; / eu serei recompensado.
4. Mas recebo igual a todos / e reclamo: "Não é justo". / "Se eu te dei trabalho e pão". / Me responde: qual é o teu custo?

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (IV)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurá-los, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

S. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação; aos oprimidos, a liberdade; aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

S. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

S. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa Leão, o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos, dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Senhor e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus!

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]

1. Vem comigo à minha mesa, / vem nutrir toda esperança, / dar as mãos e descobrir / que o meu Pai tudo anima e não cansa!

Sim, eu vou, Senhor da vida, / vou juntar-me aos meus irmãos! / Vai florir um mundo novo, / semeado por tuas mãos.

2. Vem comigo à minha mesa, / vem provar toda alegria / de manter a vigilância: / há surpresa que a vida nos cria!

3. Vem comigo à minha mesa / sustentar a persistência, / pois não basta dizer sim / e depois não tirar consequência!

4. Vem comigo à minha mesa, / vem aprender a ser pequeno, / que o meu reino é de quem serve; / mãos à obra! Que fértil terreno!

5. Vem comigo à minha mesa, / vem buscar força e coragem / de acolher e perdoar, / que o meu Pai sabe ouvir / tal linguagem!

6. Vem comigo à minha mesa, / vem saber de tantas dores; / põe nas mãos o desafio: / mundo irmão não tem rei / nem senhores!

7. Vem comigo à minha mesa, / vem cumprir minha memória, / vem juntar-te aos teus irmãos: / vamos lá renovar toda a História.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *O que Jesus propõe é um ideal maravilhoso, que corresponde ao desejo mais autêntico do nosso coração. Com efeito, fomos criados para amar e ser amados. Deus, que é Amor, criou-nos para nos tornarmos partícipes da sua vida, para sermos amados por Ele, para o amar e para amar juntamente com Ele todas as pessoas. Este é o “sonho” de Deus para o homem. E a fim de o realizar precisamos da sua graça, necessitamos receber em nós a capacidade de amar, que provém do próprio Deus. Jesus se oferece a nós na Eucaristia exatamente por isso. Nela recebemos o seu Corpo e o seu Sangue, ou seja, recebemos Jesus na expressão máxima do seu amor, quando Ele se ofereceu ao Pai para a nossa salvação.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, VI (Missal, p.585)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a Palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno. P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

S. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]

Venham, benditos do Pai! / É tempo de plena alegria! / Desde o início do mundo este Reino, / meu Reino esperava por este dia!

1. Como esquecer de vocês? / Me encontraram, servindo à vida! / Na fome, na sede e ao desabrigo. / Bem me lembro, foi assim: / vocês me vestiram, cuidaram de mim, / sem prazo, sem preço e medida. / Por isso, venham!

2. Como esquecer de vocês? / Desprezados e mais aflitos, / puderam saber o que é um amigo! / Não foi rito, foi amor. / Vocês com justiça cuidaram da dor, / cumpriram os meus requisitos. / Por isso, venham!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Ef 4,32-5,8; Sl 1; Lc 13,10-17.

3ª feira: Ef 5,21-33; Sl 127(128); Lc 13,18-21.

4ª feira: Ef 2,19-22; Sl 18(19A); Lc 6,12-19.

5ª feira: Ef 6,10-20; Sl 143(144); Lc 13,31-35.

6ª feira: Fl 1,1-11; Sl 110(111); Lc 14,1-6.

Sábado: Fl 1,18-26; Sl 41(42); Lc 14,1.7-11.

Todos os Santos: Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24); 1Jo 3,-13; Mt 5,1-12.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  [DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)  [diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)